



**EJA  
ETAPA V**

# CANAL SEDUC-PI4



PROFESSOR (A):

**GEÓRGIA  
SOARES**



DISCIPLINA:

**EDUCAÇÃO  
FÍSICA**



CONTEÚDO:

**GINÁSTICA  
CIRCENSE**



DATA:

**25/08/2020**

# GINÁSTICA CIRCENSE

A Ginástica como exercício físico é tão antiga quanto o circo, sendo um fenômeno artístico-cultural.

Desde a Antiguidade, ambas constituem diferentes vertentes das artes corporais, que inundam grande parte das sociedades que habitam nosso planeta, de leste a oeste, de norte a sul, de oriente a ocidente. Trata-se de um legado cultural que merece nossa atenção.



O termo circo, muito mais recente que a atividade que designa, nasceu durante o império romano, onde a política de “pão e circo” oferecia números de dança, música, poesia, corrida de cavalos e, frequentemente, espetáculos sangrentos de gladiadores em um espaço redondo denominado circus maximus.

Embora as atividades circenses (acrobacias, funambulismos, equilibrismos, contorcionismos etc.) remontem milhares de anos “circo antigo”, foi em 1770, com a inauguração do Astley’s Amphitheatre em Londres, por Philip Astley, que “circo” passou a denominar o conjunto de atividades praticadas sob uma lona, em teatros ou de forma itinerante (mambembe – itinerante) em ruas e praças (espaços abertos), dando origem ao denominado Circo Moderno ou Tradicional.



Imagem 1. Múltiplas trapezistas em apresentação circense ( séc. XIX).





# HISTÓRICO

Na antiguidade, o circo era majoritariamente uma atividade praticada pelas camadas mais pobres da população, o que não significa que o produto dessa prática, os espetáculos, não tenha sido objeto de desfrute das classes burguesas (dominantes) e fonte de inspiração para a criação de um mercado de entretenimento.



O circo tradicional não foi uma atividade confinada em centros oficiais e, muito menos, uma arte para todos, como se pretendia com a Ginástica.

Frequentemente, em virtude de sua “perigosa” e complicada natureza e dos preconceitos socioculturais, o circo era considerado uma arte “menor” (menos importante). Além disso, considerava-se que poucos podiam praticá-la, pelo menos de um ponto de vista profissional.



A prática do circo moderno surgiu com Philip Astley, um oficial inglês da Cavalaria Britânica, que em 1770 inaugurou, em Londres, o Astley's Amphitheatre – um anfiteatro para a apresentação de espetáculos com equilibristas, palhaços e saltadores.

Devido ao grande sucesso dos circos contemporâneos, como o Cirque du Soleil, as pessoas passaram a procurar a prática da ginástica circense como forma de manter a saúde e eliminar o excesso de peso.



Foi na Europa que o circo ganhou força e se desenvolveu. Os espetáculos tomaram impulso no Império Romano, em anfiteatros cujas apresentações mais tarde seriam classificadas como atividades circenses.

A importância e a grandiosidade desses espetáculos podem ser demonstradas pelo Circo Máximo de Roma (40 a.C). No lugar em que esse Circo se instalava, foi criado, mais tarde, o Coliseu, que comportava mais de 87 mil espectadores e apresentava excentricidades como gladiadores, animais exóticos, engolidores de fogo, entre outros.



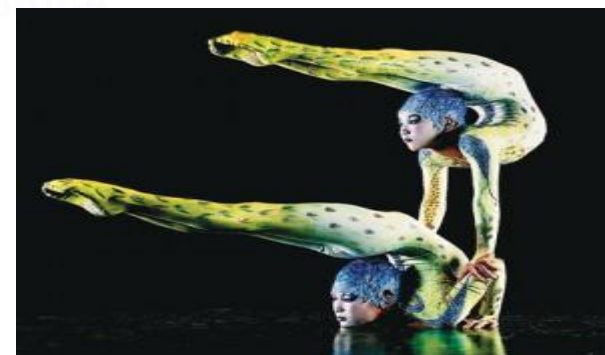
Imagem 7. Performance aérea numa modalidade híbrida



# Ginástica circense

Na ginástica circense, temos as modalidades de acrobacias, como trapézio, tecido, solo, grupos, banquinas e mastro chinês; trampolim acrobático; malabares; equilíbrio com perna-de-pau, monociclo, corda bamba; além de artes cênicas e dança.

A prática da ginástica circense pode ser feita com materiais adaptados, como bolinhas de malabares, claves, diabolôs, argolas, rolo americano, etc.





# Trapézio



Imagens 2 e 3. Jules Léotard (infância e maturidade)

Além disso, o domínio das cordas e de outros elementos que permitiam subir e descer de alturas foi de grande interesse para a guerra, e, portanto, uma técnica necessária e frequentemente estudada e empregada pelos soldados (parte do adestramento militar). Sabe-se ainda que, já no Renascimento, os artistas mambembes utilizavam aparelhos semelhantes ao trapézio, possivelmente as primeiras versões do mesmo.

Uma das mais importantes contribuições para o desenvolvimento do trapézio, em particular para a modalidade de trapézio ao vôo, foi realizada pelo acrobata francês Jules Léotard

Não há registros precisos de quem inventou, nem de onde surgiram as primeiras experiências artísticas com o trapézio, tampouco de como ele foi introduzido no contexto circense. Contudo, podemos dizer que o desejo e a fantasia de "voar", cultivados pelo homem, foram determinantes para o surgimento do trapézio.



Imagens 4 e 5. Filme Trapeze (EUA, 1956)

**01- IDENTIFIQUE ATRAVÉS DE PESQUISA ALGUNS ELEMENTOS QUE  
PODEM SER UTILIZADOS PARA PRÁTICA DA GINÁSTICA CIRCENSE.**

